



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO DA COVID-19



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 050 de 22 de dezembro de 2021

DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS - COVID-19

Semana epidemiológica 50 (12/12/2021 a 18/12/2021)

1 –INTRODUÇÃO

O Boletim Epidemiológico, editado pela Secretaria Municipal de Saúde, é uma publicação de caráter técnico-científico, acesso livre, formato eletrônico com periodicidade semanal para os casos de monitoramento e investigação do novo coronavírus COVID-19. Os dados apresentados neste boletim são computados a partir do sistema e-SUS Notifica VE, ferramenta do Ministério da Saúde, que é alimentada pelas Unidades de Saúde da Rede Municipal.

Os dados são analisados por semana epidemiológica, que tem seu início no domingo e seu término aos sábados. Deste modo os dados são consolidados e analisados entre domingo e terça-feira e sua publicação na quarta-feira.

2 –NOTIFICAÇÕES

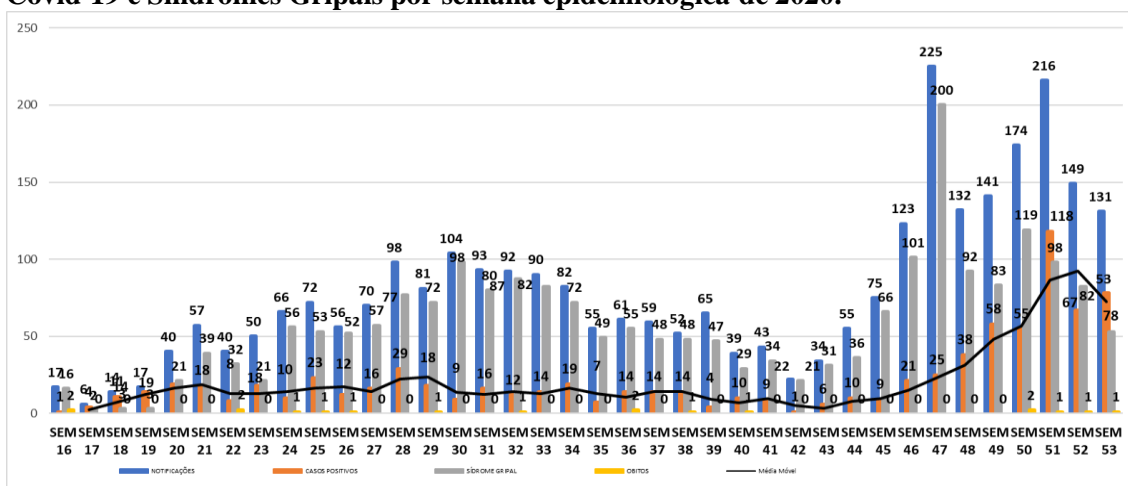
Todo caso de Síndrome Gripal atendido nos Serviços de Saúde é considerado como caso suspeito para o novo coronavírus. Ao serem atendidos, estes casos são lançados como sendo casos suspeitos e inicia-se um processo de investigação, que se baseia na sintomatologia do paciente, na história de contatos com pacientes testados positivos para o novo coronavírus, história de viagem para municípios da região. Após a análise epidemiológica e a conclusão do caso o indivíduo será considerado positivo ou negativo para o novo coronavírus. Os critérios de confirmação dos casos são apoiados a partir da Nota Técnica SES/RJ 31/2020 garante ao município total autonomia para fechamento dos casos de covid-19.



3 –DISTRIBUIÇÃO DE CASOS

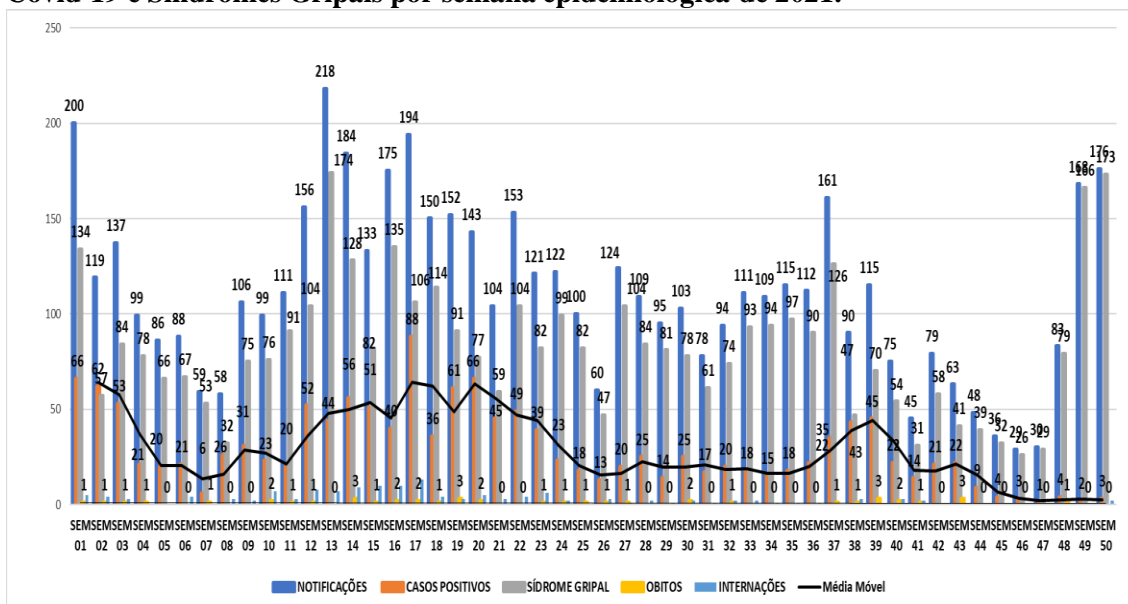
A Coordenação de Epidemiologia analisa as fichas de notificação geradas e constrói os gráficos de distribuição de casos apresentados por semana epidemiológica, distrito administrativo, sexo e faixa etária e raça cor, entre outras informações pertinentes a análise de situação em saúde do município.

Gráfico 1 – Curva epidêmica de notificações totais, casos positivos de Covid-19, óbitos por Covid-19 e Síndromes Gripais por semana epidemiológica de 2020.



Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ

Gráfico 2 – Curva epidêmica de notificações totais, casos positivos de Covid-19, óbitos por Covid-19 e Síndromes Gripais por semana epidemiológica de 2021.



Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ



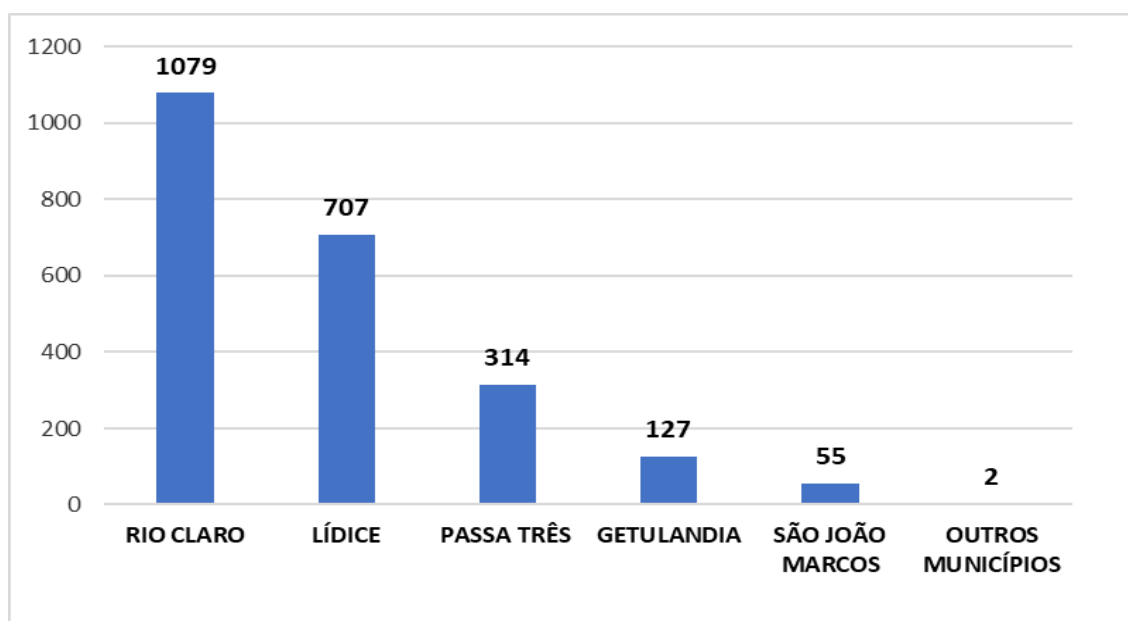
Nesta semana estudada, observa-se um discreto aumento de casos positivos para COVID-19. A variação foi de cerca +33,3%, em relação à anterior. A linha de média móvel demonstra que o município vem apresentando redução do número de casos considerando a série histórica.

Foram realizados 202 atendimentos, 176 notificações, 120 coletas de Swab sendo 3 amostras positiva.

3.1 – Distribuição de casos por distrito administrativo

As notificações são lançadas no Sistema nacional E-SUS VE, e deste modo é possível analisarmos a distribuição dos casos no Município, respeitando os seus Distritos, que são: Rio Claro-Distrito I, Lídice -Distrito II, Passa Três-Distrito III, Getulândia IV e São João Marcos-Distrito V.

Gráfico 3 – Distribuição de casos positivos por Covid-19 por distrito administrativo



Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ

Em relação aos dados presentes nos gráficos e dados do Censo Demográfico de 2010. O município de Rio Claro tem cerca de 20,81 hab/km², sendo o distrito Rio Claro a sede do município onde ocorre a maior circulação de pessoas, conseqüentemente isto está refletindo nos dados em relação a distribuição de casos positivos de covid-19.



Apesar da concentração de casos em distritos com maior densidade populacional fica evidente o aumento de número de casos em todos os distritos, demonstrando claramente a relevância do distanciamento social na proliferação da doença, sustentando a necessidade da manutenção das medidas de controle higiênico sanitárias para o controle do novo coronavírus.

3.2 – Taxa de incidência, mortalidade e letalidade por distrito.

Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência, letalidade e mortalidade dos casos positivos de Covid-19 por distrito administrativo.

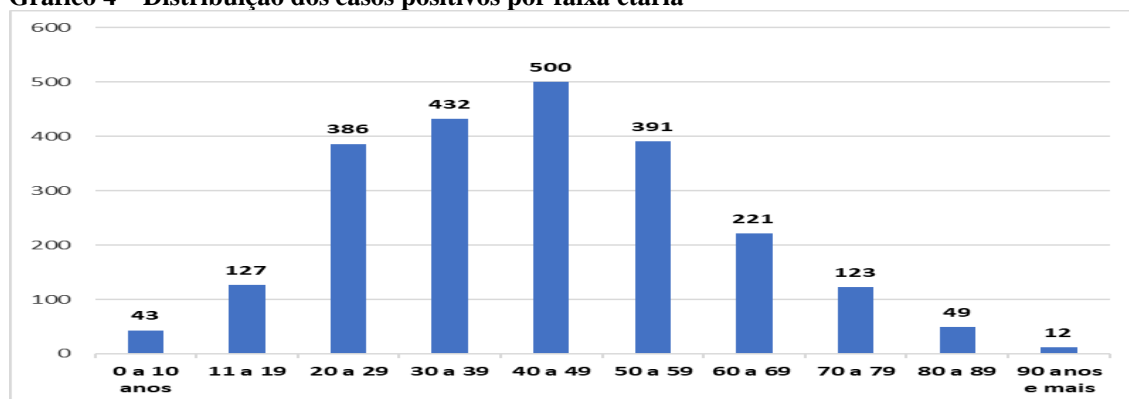
TAXA DE INCIDÊNCIA E LETALIDADE POR DISTRITO ADMINISTRATIVO						
DISTRITO	POPULAÇÃO	CONFIRMADOS	ÓBITOS	INCIDÊNCIA**	LETALIDADE	MORTALIDADE**
Rio Claro	5649	1079	30	1910,07	3%	531,07
Lídice	5629	707	18	1256,00	3%	319,77
Passa Três	2811	314	9	1117,04	3%	320,17
Getulândia	2009	127	1	632,16	1%	49,78
São João Marcos	1343	55	2	409,53	4%	148,92
População total do município		17441				
** Cálculo realizado por estimativa em 10.000 mil/habitantes						
** Dados populacionais retirados do e-SUS Atenção Básica						

Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ, e SUS-AB SMS Rio Claro/RJ. OBS: População SUS Dependente.

A Taxa de incidência no município é de 1309,55 por 10.000 mil habitantes. O distrito de Rio Claro apresenta taxa elevada de incidência para o novo coronavírus, que é de cerca de 1910,07 por 10.000 mil/hab. Já a taxa de mortalidade é cerca 531,07, e letalidade é de 4% em São João Marcos, visto que, em comparação com os outros distritos, a população, assim como, os números de casos confirmados são inferiores.

3.3 –Distribuição de Casos Por Faixa Etária

Gráfico 4 – Distribuição dos casos positivos por faixa etária



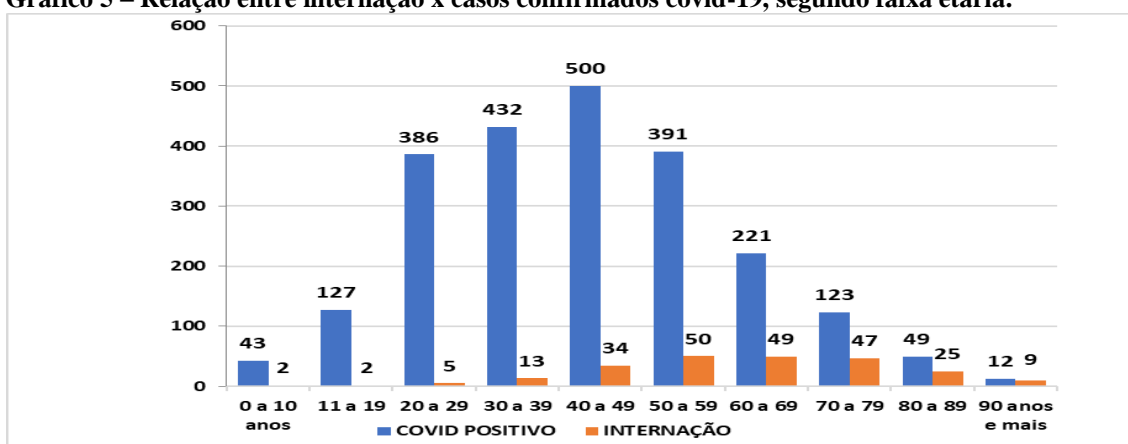
Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ



Analisando a incidência de casos da doença por faixa etária no município percebe-se que a população menor de 50 anos (de 0 a 49 anos) uma concentração maior dos casos de Covid-19, representando 65,14% dos notificados. Este fato deve-se à característica desta população, que é economicamente ativa e encontra-se mais vulnerável a infecção por maior exposição.

4 – INTERNAÇÕES

Gráfico 5 – Relação entre internação x casos confirmados covid-19, segundo faixa etária.

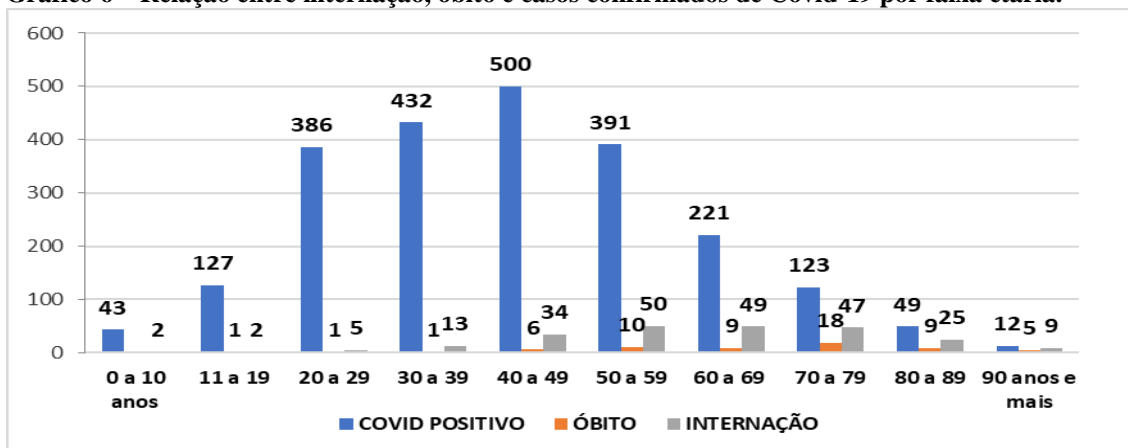


Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ

A faixa etária da população com idade a partir 50 anos tem sido mais acometida por formas mais graves da doença necessitando de internação. Essa semana observada o município de Rio Claro apresentou duas internações.

5 -MORTALIDADE

Gráfico 6 – Relação entre internação, óbito e casos confirmados de Covid-19 por faixa etária.

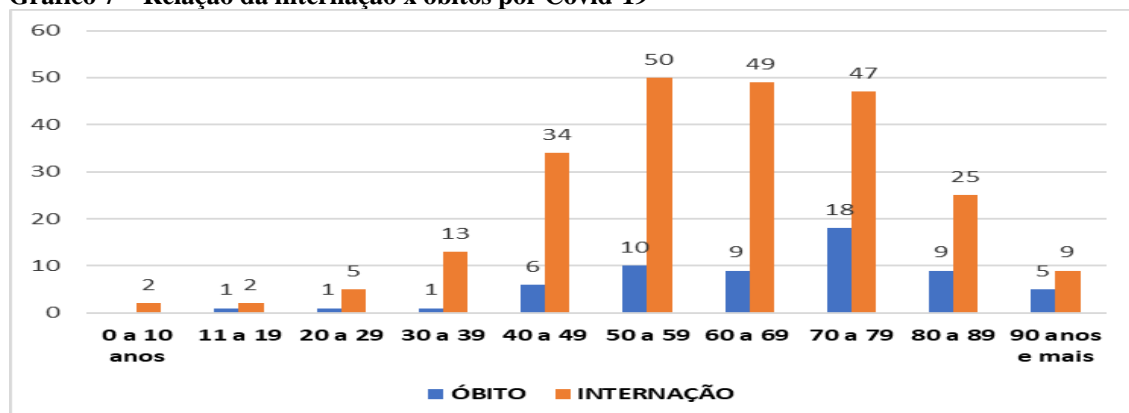


Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ



A taxa de letalidade da doença no município está em 2,62% da população infectada e taxa de mortalidade 34,46 por 10.000 mil habitantes.

Gráfico 7 – Relação da internação x óbitos por Covid-19



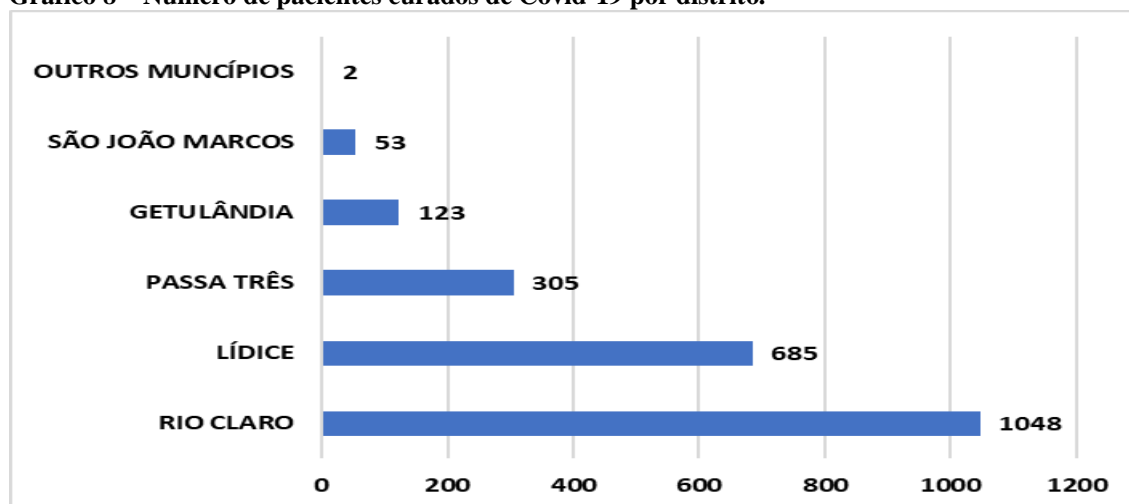
Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ

Os óbitos estão concentrados na população entre 70 a 79 anos, correspondendo a 30% dos óbitos totais ocorridos por COVID-19, com 100% dos pacientes apresentando comorbidades.

6 – PERCENTUAL DE CURA

Em relação ao percentual de cura, na semana 50, o município chegou à marca de 2216 pessoas curadas do coronavírus, isso representa cerca de 97% em relação ao número total de infectados no município que é de 2284 casos positivos por Covid-19.

Gráfico 8 – Número de pacientes curados de Covid-19 por distrito.



Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ



7- RISCO DO MUNICÍPIO

Conforme orientação da Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, o Coordenação de Vigilância Epidemiológica deve semanalmente classificar o risco do município. Os níveis de classificação de risco vão de risco muito baixo a muito alto, representados pela escala de cores graduais apresentado na tabela abaixo.

Tabela 2 – Medidas de distanciamento segundo avaliação de risco.

Pontos	Risco	Sinalização	Medidas de Distanciamento
0	Muito Baixo	Verde	Distanciamento seletivo 1
1 a 9	Baixo	Amarelo	Distanciamento seletivo 2
10 a 18	Moderado	Laranja	Distanciamento social ampliado 1
19 a 30	Alto	Vermelho	Distanciamento social ampliado 2
31 a 40	Muito Alto	Roxo	Restrição máxima

Fonte: Secretaria Extraordinária de Acompanhamento das Ações Governamentais Integradas da COVID-19.

Distanciamento Social Seletivo 1, correspondente à adoção de Medidas Básicas e Transversais:

- Casos suspeitos ou confirmados – Isolamento domiciliar e monitoramento de casos sintomáticos e contatos;
- Proteção de grupos vulneráveis – Distanciamento social, garantia de acesso às necessidades básicas, acesso e acessibilidade aos serviços de saúde;
- Serviços de saúde – Reforçar medidas contra a transmissão da COVID-19 nas unidades de saúde;
- Distância física, higiene e limpeza - Redução de contato, reforço em higiene e etiqueta respiratória;
- Comunicação de risco - Fortalecer os processos de comunicação interna (entre os órgãos e profissionais) e comunicação externa (com o público).

Risco Baixo – Sinalização Amarela

Distanciamento Social Seletivo 2, correspondente à:

- Medidas do Distanciamento Social Seletivo 1;



b) Evitar atividades que gerem aglomeração de pessoas.

Risco Moderado – Sinalização Laranja

Distanciamento Social Ampliado 1, correspondente à:

- a) Medidas do Distanciamento Social Seletivo 1 e 2;
- b) Suspensão de atividades escolares presenciais;
- c) Proibição de qualquer evento de aglomeração, conforme avaliação local;
- d) Adoção de distanciamento social no ambiente de trabalho, conforme avaliação local;
- e) Avaliar a suspensão de atividades econômicas não essenciais, com limite de acesso e tempo de uso dos clientes, conforme o risco no território;
- f) Avaliar a adequação de horários diferenciados nos setores econômicos para reduzir aglomeração nos sistemas de transporte público.

Risco Alto – Sinalização Vermelha

Distanciamento Social Ampliado 2, correspondente à:

- a) Medidas do Distanciamento Social Seletivo 1 e 2 e do Distanciamento Social Ampliado 1;
- b) Suspender as atividades econômicas não essenciais definidas pelo território, avaliando cada uma delas;
- c) Definir horários diferenciados nos setores econômicos para reduzir aglomeração nos sistemas de transporte públicos.

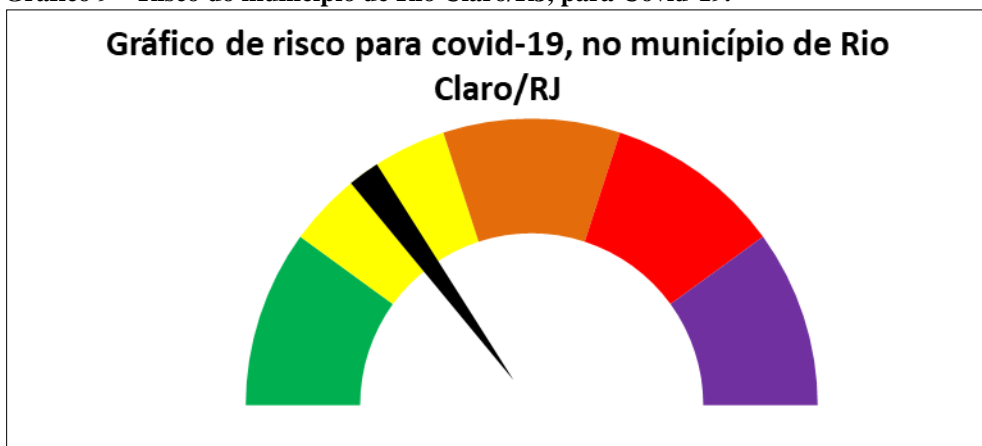
Risco Muito Alto – Sinalização Roxa

Restrição Máxima, correspondente à:

- a) Medidas do Distanciamento Social Seletivo 1 e 2 e do Distanciamento Social Ampliado 1 e 2;
- b) Adoção de quarentena, conforme definido pela Portaria GM/MS 356/2020



Gráfico 9 – Risco do município de Rio Claro/RJ, para Covid-19.



Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ

Com base nos dados epidemiológicos da última semana, a classificação do município está em Risco baixo, com 4 pontos.

8 –CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizando estudo epidemiológico percebe-se que nas últimas semanas o município tem apresentado redução em relação aos números de notificações de síndromes gripais e de casos confirmados para a covid-19, internações e óbitos. É importante reforçar as medidas higiênico-sanitárias e de distanciamento social, como o uso de máscara em áreas comuns e uso de álcool a 70% na forma líquida ou em gel, pois apesar dessa diminuição está atrelada a vacinação da população, ainda não é momento para relaxamento. Visto que, 13,03% da população já foi infectada durante a pandemia e 86,96% da população rioclarense permanece exposta ao risco de contágio para o novo coronavírus.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO DA COVID-19



9- ELABORAÇÃO

Maria Augusta Monteiro Ferreira
Secretária Municipal de Saúde

Reynaldo de Jesus Oliveira Júnior
Coordenador Municipal de Vigilância Epidemiológica

Rafael Francisco Teixeira
Responsável técnico pela Vigilância e Monitoramento da Covid-19



10- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus 2019. **Guia de Vigilância Epidemiológica. Emergência de Saúde Pública de importância Nacional pela doença pelo Coronavírus 2019.**
<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/07/GuiaDeVigiEpidemC19-v2.pdf>
2. Rio de Janeiro. Secretaria de Estado de Saúde. **Nota Técnica nº31.** Subsecretaria de Vigilância em Saúde.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. **Diretrizes para diagnóstico e tratamento da covid-19** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. – 1. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Agência de notícias
<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/47384-brasil-registra-2-709-638-milhoes-de-pessoas-recuperadas> Acessado em 23 de agosto de 2020.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunização.
<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/47475-brasil-registra-3-671-128-de-pessoas-recuperadas> Acesso em 28 de setembro de 2020
6. Rio Claro. Secretaria Municipal de Saúde. da Covid-19. Setor de Vigilância Epidemiológica **Nota Técnica nº 003.** de 01 de julho de 2020. Gerência de Vigilância em Saúde: Coordenação de Vigilância Epidemiológica. -1 ed. rev. – Rio Claro : Rio de Janeiro : Secretaria Municipal de Saúde, 2020
7. Rio Claro. Secretaria Municipal de Saúde. da Covid-19. Setor de Vigilância Epidemiológica **Nota Técnica nº 004.** de 15 de julho de 2020. Gerência de Vigilância em Saúde: Coordenação de Vigilância Epidemiológica. -1 ed. rev. – Rio Claro : Rio de Janeiro : Secretaria Municipal de Saúde, 2020